

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Leão. Liberdade de ser experimentaríamos naturalmente se não nos apegássemos tanto ao fruto de nossas ações, as quais, motivadas por desejos, nos excitam com a promessa da satisfação, e ao mesmo tempo nos castigam com a angústia da frustração, correndo a experiência da liberdade de ser. Liberdade de ser é responder a uma necessidade, independentemente de essa nos ser simpática ou antipática, mas porque estamos aí presentes na situação e temos capacidade de intervir agindo dentro do alcance de nosso conhecimento, sem nos importar com que nossa ação seja bem ou malsucedida de imediato, apenas porque seja a coisa certa a se fazer, uma sementinha impessoal no meio do oceano de relacionamentos humanos pautados exclusivamente pelo desejo e pelo apego. O perigo do apego não é a frustração, mas a perda de nossa liberdade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Os parâmetros de segurança e conforto que sua alma usou durante muito tempo caem em desuso com muita velocidade, e ao mesmo tempo se manifestam novas formas de sua alma se sentir à vontade para continuar na luta.

TOURO
21/04 a 20/05

Você pode se maquiar e disfarçar a realidade sob um manto de normalidade, mas verdade é que nada mais é como antes, a normalidade foi para o espaço há muito tempo, e sua alma precisa aceitar as mudanças o quanto antes.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Estar no controle e ter o leme em suas mãos seria preferível, sua alma se sentiria mais segura, porém, as coisas são como são, é necessário você se adaptar ao que não pode ser dominado, mas que pode ser aproveitado.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Ainda que todos tenhamos sido treinados através da educação para sermos egoístas autocentrados, a maturidade há de nos fazer entender a necessidade de transcender essa condição, e nos aproximar da consciência grupal.

LEÃO
22/07 a 22/08

Assuma seu papel e cumpra suas tarefas, porque o mundo não conhece o que você pensa, a não ser através de suas obras. É hora de pensar menos e de fazer mais, mas isso só pode acontecer como efeito de sua vontade.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Quanto menos tenha você a perder, mais atrevida sua alma ficará e se lançará ao futuro com espírito de aventura, para o que der e vier. Esse é o estado de ânimo excelente para dar uma virada de mesa no destino. Aí sim!

LIBRA
23/09 a 22/10

No fim, e apesar de todos os esforços para preservar o rumo, as coisas mudam e precisam ser aceitas do jeito que vierem, em vez de continuar tentando encaixar a realidade dentro da caixa de suas preferências.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Medir forças com as pessoas não leva a nada além do que já é conhecido, o estado de conflito e discórdia que caracteriza os relacionamentos sociais do mundo atual. Aposte na concórdia, isso fará a diferença.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Você é útil para certas pessoas e a recíproca também é verdadeira, portanto, é contraproducente você se envolver em disputas de território ou medição de força, isso só vai complicar o que poderia ser simples.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O princípio da realidade é a plataforma sobre a qual sua alma há de modular os desejos, ciente de que nem tudo que parece desejável poderia ser realizado, e nem sequer valeria a pena o preço da realização. É assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O jeito que você sempre usou para organizar sua vida num sentido amplo, mas também prático, já deixou de ser eficiente há bastante tempo, mas ainda continua sendo repetido, provocando muito desgaste. Hora de mudar.

PEIXES
20/02 a 20/03

A verdade não depende de preferências nem de opiniões diversas, ela é o que é, resiste a qualquer tentativa de a distorcer e enquadrar dentro de uma moldura limitada. Por isso mesmo a verdade vem à tona com o tempo.

LIVRO

Memórias de Brasília

» AYUMI WATANABE

A argentina Mercedes Urquiza, escritora e pioneira na capital, lança o segundo livro, intitulado *A nova trilha do jaguar: De Brasília, minhas memórias*, continuação da saga da pioneira no Planalto Central. O livro será lançado na galeria Celso Junior, hoje.

No primeiro livro, *A trilha do jaguar: na alvorada de Brasília*, publicado em 2018, Mercedes compartilhou suas memórias dos primeiros mil dias da capital. A história se inicia em sua viagem de 48 dias em um jipe de Buenos Aires até o planalto central em 1957.

Em um lugar desconhecido, iniciou a trajetória na capital do zero. No segundo livro, *A nova trilha do jaguar: De Brasília, minhas memórias*, Mercedes apresenta relatos e narrativas que retratam momentos únicos de sua vida na nova capital. O livro é ilustrado com fotos do fotógrafo sueco Ake Borglund e foi traduzido para o inglês e espanhol, o que ampliou o alcance e impacto da obra.

Cada capítulo do livro aborda uma história diferente, que atravessa vários momentos dos períodos nacionais, como os 20 anos de governos militares, a cassação política de JK, que se preparava para um novo mandato e representaria a segunda parte da construção da nova capital a partir do ano de 1964. “Tem vários assuntos importantes abordados neste meu segundo livro que começam depois da inauguração de Brasília, como, por exemplo, a primeira transformação das terras áridas que eram antes da construção o celeiro fantástico de produtos, frutas e verduras, tudo que hoje temos na nossa mesa sem saber do desafio que foi para os primeiros imigrantes japoneses.”

O grande desafio que essas personagens enfrentaram foi equivalente a uma guerra, segundo Mercedes: “Uma guerra que, em vez de ser para a destruição, foi para construção da

Divulgação



Mercedes Urquiza: lembranças de tempos épicos

maior saga do século 20. Em mil dias aqui, não tínhamos nada, não havia ruas, água encanada, telefone não tinha nada mesmo, por isso, todos lutavam pela mesma causa”.

Neste livro, a autora compartilha histórias sobre as visitas das autoridades mundiais e os eventos grandiosos que ocorreram aqui em Brasília. “Como correspondente do jornal *La Nación*, tive a oportunidade de estar presente e testemunhar de perto esses momentos históricos”.

Mercedes ressalta a importância de mencionar a mudança do Itamaraty, que foi um desafio, já que poucos queriam que a instituição mudasse para Brasília. O que levou 10 anos para concluir essa alteração, já que nem os diplomatas brasileiros e nem os estrangeiros queriam deixar o Rio de Janeiro.

A NOVA TRILHA DO JAGUAR DE BRASÍLIA, MINHAS MEMÓRIAS

De Mercedes Urquiza. Lançamento hoje, a partir das 18h30, na Galeria Celso Junior (Setor de Habitações Sul, QI 17, Lago Sul).

CRUZADAS

Duas das categorias do boxe	Sazonar	Mito do Cinema imortalizado por papéis como Cleópatra, faleceu em março de 2011	Dois pedais do automóvel Ouro, em espanhol	Indicação de ultrapassagem proibida, na Fórmula 1	Improviso teatral
Dez elevado à terceira potência		(?) De Palma, cineasta de "Scarface"			
Autor da "Divina Comédia" (Lit.)		A favor La (?): afeta o clima mundial		Edgar Allan (?), escritor e poeta	
Pedra símbolo do advogado			Utensílio como a "tulipa" de chope		
		Ponto de saque, no tênis			(?) France, empresa aérea francesa
Afasto com desdém				Secreção intensa em dias quentes	
Um dos sintomas de esquizofrenia		A arte que celebrou a cidade de Granada			
Tipo de salto do sapato feminino	Em (?): em teoria Secular (o ensino)	Anfíbio anuro útil à agricultura		Yoko (?), a musa de John Lennon	Mediterrâneo, Cáspio e Vermelho
Fruto amargo de uso culinário		Gênero de filmes impróprio para menores		Segundo ascendente de alguém	
Fidedigno		"Todo", em onívoro		Medida usada pelo agrimensor	
Ácido (?): é posto em feridas				Sufixo presente em "sabonosa"	

BANCO 3/ace — oro. — 4/niña. 5/láico — moura. 6/bórrico. 10/catalépsia. 16

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

S	M	A	F
E	L	E	G
L	E	G	I
O	T	C	S
C	H	A	R
O	R	S	E
A	L	G	A
O	I	T	V
L	G	A	R
R	A	D	I
C	A	S	S
F	A	S	M
H	I	P	O
C	T	A	B
C	O	M	E

SUDOKU DE DOMINGO

3	7	9	2	1	6	5	4	8
2	8	4	5	9	3	6	1	7
1	6	5	4	7	8	9	3	2
8	5	6	3	2	9	4	7	1
4	2	7	1	6	5	3	8	9
9	1	3	8	4	7	2	5	6
7	4	1	9	5	2	8	6	3
5	9	8	6	3	1	7	2	4
6	3	2	7	8	4	1	9	5

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Catar pitangas

catar pitangas, mais que colher catar primeiro com o olhar o tom certo do maduro buscar a que se desprenderá ao mais leve toque, quase sopra não ser enganado pela luz – a madurez, às vezes questão de ângulo buscar o rubi pleno a forma já plena apenas as que se soltam desmaiadas entre os dedos leves, estão prontas para a boca a língua, o nem mastigar mantê-las na boca por um tempo, ainda que brevíssimo catar pitangas como as catadoras de chá na China as infinitamente delicadas

Maria Lúcia Verdi

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

4			5	3				8
1	7							
			6					4
5			3					6
		9		5				
	6		8		7			
			9		5	8		
			7					5
8							2	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net